

MEIO PARA AZOSPIRILLUM
Meio Desidratado**Apresentação**

Balde com 10kg.

Método de esterilização

Não estéril.

Aplicação

Meio de cultura destinado à multiplicação de *Azospirillum* spp em processos fermentativos “on farm”.

Modo de usar

Dissolver 10g do produto em 1 litro de água e esterilizar para o uso. Seguir os procedimentos de análises de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório.

Controle de Qualidade

Teste	Resultado
<i>Azospirillum brasiliense</i> ATCC 8053	Crescimento bom com turvação do meio
Aspecto visual	Meio desidratado: pó fino, bege escuro, de livre escoamento, homogêneo, livre de material estranho, pode sofrer compactação. Solução 1%: meio líquido, âmbar médio a escuro, pode apresentar leve precipitado.

Interpretação dos resultados

O crescimento microbiano é evidenciado através da turvação do meio. Havendo crescimento, realizar análise microscópica, subcultura em meios seletivos e testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.

Precauções e cuidados especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Meio desidratado: Conservar entre 10-35°C em local seco e ao abrigo da luz.

Validade

2 anos a partir da data de fabricação.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.